



O Centro Municipal de Atividade Física Aquagym está mais amigo do ambiente. Está em curso, desde o início de novembro, uma intervenção nas instalações daquele equipamento, da responsabilidade da Câmara Municipal, com o objetivo de reduzir o consumo de energia, diminuir as emissões de CO2 associadas, reduzir os custos de exploração da infraestrutura e melhorar as condições ambientais de temperatura e de humidade.

A empreitada “Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Piscina Municipal – Município Vila Nova da Barquinha” foi adjudicada por concurso público à empresa JPSR, Lda, pelo valor de 198.465,45€ acrescidos de IVA. A obra será comparticipada a 95% face ao valor elegível aprovado na candidatura pelo Portugal 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Trata-se de uma subvenção reembolsável, a qual é integralmente restituída sem pagamento de juros, havendo lugar à entrega anual de um montante igual ou superior a 70% das poupanças energéticas anuais até à liquidação da totalidade da comparticipação. A intervenção caracteriza-se pela substituição de equipamentos por outros de maior eficiência energética, pela introdução de coberturas térmicas nos planos de água das piscinas, pela substituição das luminárias atuais e/ou instalação de luminárias com tecnologia LED para iluminação e pela instalação de sistema de gestão técnica e de energia. Prevê-se a conclusão da execução em janeiro de 2023.

A presente candidatura tem como objetivo geral a redução na fatura de energia elétrica no Centro Municipal de Atividade Física, através da implementação de soluções que permitem a redução do consumo energético e consequente redução de emissões de CO2 associadas. As soluções preconizadas devem motivar um impacto positivo na classe energética dos edifícios (piscina Tejo e piscina Zêzere) em dois níveis, isto é a classe energética final deverá ser B-, face à atual classe energética D.

O Município de Vila Nova da Barquinha dá mais um importante passo na adoção e promoção

de boas práticas energético-ambientais, tornando-se uma autarquia cada vez mais sustentável.